



Miradouro

REVISTA

Ano letivo 2022-2023 em revista

Neste número, o primeiro deste ano letivo, pretendemos dar destaque a algumas das muitas atividades curriculares e extracurriculares do ano letivo anterior. Superadas algumas questões que impossibilitaram a edição regular da nossa revista, estamos em condições de informar que a mesma terá uma tiragem bimestral: outubro-novembro, dezembro-janeiro, fevereiro-março, abril-maio, junho-julho. Contamos com a colaboração de toda a comunidade escolar.



Destaques:

- > Revista 2022-2023
- > Editorial
- > Escola e Natureza
- > Página literária: o Mundo à nossa volta
- > A palavra é do aluno
- > A oficina do Mestre Zé
- > Cantinho da Biblioteca
- > Cultura
- > Passatempos, curiosidades e assim...

Nesta edição:

De todos, os primeiros	3
A nossa cena é Ciência	8
O Canto da Biblioteca	10
Revista 2022-2023	14
Página Literária	18
A Oficina do Mestre Zé	21
Página do Gustavo	23

Diretor: António Rocha

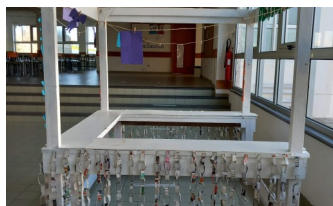
Coordenadores de Edição: Filipa Ferreira, Lília Bergantim, e Pedro Gonçalves

Edição de texto: Filipa Ferreira e Pedro Gonçalves

Edição de Imagem: Filipa Ferreira e Pedro Gonçalves

Redação: Professores — Lúcia Fernandes, Maria O. C. Simas, Fátima Ferreira, M.^a do Carmo Medeiros, Inês Marcelino, Bibiana Gonçalves, Filipa Ferreira, José Fonseca, Pedro Gonçalves; **Psicóloga Clara Rita (SPD); Alunos** — EBI/JI DE NORDESTE, da EBI/ JI Manuel Inácio de Melo—Salga, do 5.^o e do 6.^o ano, turma DOV, Neuza e Júlia Pimentel, 8.^o B, Ezequiel Câmara, 12.^o A, Laura Mendonça, 12.^o B, turma 12.^o B, Gustavo Ferreira, 8.^o B.

EBS Nordeste: 52º Aniversário



Miradouro

Editorial

Tempo de mudança, receio e expectativa

A história fez-se e faz-se com e pela mudança. Na educação, a mudança é vertiginosa, surgindo, a cada dia, novas tecnologias, novas abordagens e novas descobertas. Tudo isto influencia, sobremaneira, a forma de ensinar e aprender.

A educação, que tem de ser flexível, mas exigente, deverá adaptar-se constantemente e proporcionar novas experiências e diferentes abordagens. Para além da transmissão de conhecimentos, cabe-nos estimular o desenvolvimento de um sem número de potencialidades que os alunos, consciente ou inconscientemente, encerram em si. Isto integra, inevitavelmente, a lógica da inclusão.

A apatia visível de grande parte da sociedade em relação à educação e à escola dificulta a ação educativa e, por consequência, torna essa ação proporcionalmente desafiante. Educação e sociedade não devem,

não podem, nunca, estar de costas voltadas.

Para validar os inúmeros discursos que colocam a escola e a educação em lugar cimeiro, urge que, a par da valorização que todo e qualquer aluno deve merecer, se valorize, também, a ação, missão e humanidade de quem desempenha um papel basilar no processo educativo, o professor.

A diversidade experienciada intramuros de qualquer escola é o espelho da diversidade social.

Essa diversidade manifesta-se e molda-se pela aquisição de conteúdos (teoria e prática), pela participação em inúmeras atividades de enriquecimento extracurricular, projetos, entre outros.

Em suma, pela constante aprendizagem, que não deve ficar oculta, mas sim, convenientemente, partilhada.

Deste modo, a revista "O Miradouro", na sua primeira tiragem do presente ano letivo, apresentará uma súmula do

ano anterior, promovendo uma reflexão sobre o já realizado e inspirando a novas metas e objetivos para este novo ano.

Votos de profícuo trabalho.

António Rocha



De todos, os primeiros!

ALUNOS DA EBI/JI DE NORDESTE COMEMORAM O DIA MUNDIAL DO LEITE ESCOLAR

No passado dia 27 de setembro, as turmas do 1.º Ciclo da EBI/JI de Nordeste comemoraram o Dia Mundial do Leite Escolar com atividades muito divertidas e pedagógicas.

Os alunos ouviram a história “O ciclo do leite”, das autoras Cristina Quental e Mariana Magalhães, que fala das diferentes fases do leite, desde o produtor até ao consumi-

com leite e/ ou seus derivados.



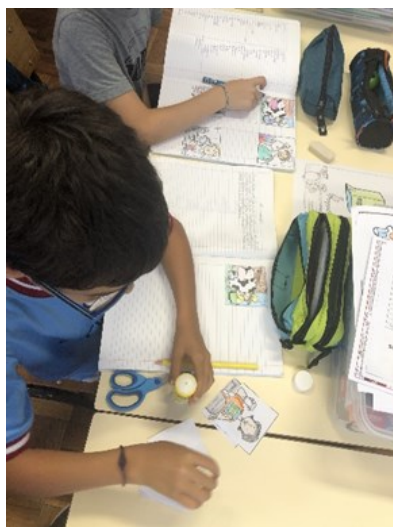
dor.

De seguida, pintaram imagens referentes ao ciclo do leite, recortaram e montaram pela sequência correta, legendando cada uma delas, de acordo com a informação retiradas da história. Tiveram, ainda, a oportunidade de conversar sobre os derivados do leite e seus benefícios para a nossa saúde, pintando um desenho alusivo ao tema e criando uma lista de receitas que podem ser confeccionadas



De todos, os primeiros!

ALUNOS DA EBI/JI DE NORDESTE COMEMORAM O DIA MUNDIAL DO LEITE ESCOLAR



A distribuição diária e gratuita de leite nas escolas existe como um contributo positivo ao estado nutricional da criança. Promove hábitos alimentares saudáveis, ajuda cumprir as recomendações nutricionais e combate a malnutrição.



De todos, os primeiros!

ALUNOS DA EB1/JI Manuel Inácio Melo

Professora Maria D. C. Simas



Dia da alimentação

Para crescermos fortes e saudáveis, lá foi uma grande azáfama, estamos toda a semana a aprender coisas sobre a alimentação. Ficamos tão entusiasmados com tanta aprendizagem, que até resolvemos trazer uma fruta de casa e fizemos uma grande salada. Ela estava uma delícia.

Dia do animal

Neste dia falou-se dos direitos dos nossos amigos (animais), e teceu-se muitas perguntas acerca dos mesmos. A Educadora trouxe a “Mini”, que foi uma alegria para todos, e até fazermos-lhes festinhas.



De todos, os primeiros!

ALUNOS DA EBI/JI Manuel Inácio Melo

Professora Maria D. C. Simas



Pão-por-Deus

E para que não se perca a tradição, na Freguesia da Salga e na sua escola do 1.º Ciclo, lá foram as crianças vestidas a preceito pedir o “Pão-por-Deus”. Conhecer, praticar e viver as tradições dos nossos lugares é aprender e ensinar, é herdar e deixar para os vindouros.

Dia de São Martinho

Depois de comermos muitas castanhas e bebermos sumo de morango, lá fomos pela rua abaixo até ao jardim, montados em cavalos, a fingirmos que eramos cavaleiros de verdade. Que alegria foi este dia.



Natal de 2022, Natal Solidário

“Escola Solidária”

No âmbito do Projeto Solidário, a decorrer na Escola Básica e Secundária do Nordeste, durante o mês de dezembro, as turmas foram convidadas a formar cabazes de natal a serem entregues a idosos residentes no concelho do Nordeste, tal como ocorreu no ano letivo 2021/2022. Tendo em atenção o índice de envelhecimento e de pobreza que a população nordestense vivencia, a unidade orgânica decidiu elaborar uma listagem de pessoas carenciadas, algumas propostas pelos próprios alunos, a beneficiarem desta iniciativa.

Para a construção destes cabazes alimentares foram utilizados materiais reciclados e foi apelado a criatividade de todos os participantes.



Desta forma, foi reunido um conjunto de bens alimentares, de cariz essencial, tendo toda a comunidade escolar contribuído dentro das suas possibilidades. Produtos como massas, enlatados, arroz, azeite, batatas e alguns doces tornaram certamente o Natal das pessoas, que os receberam, mais aconchegante e feliz.

A comunidade escolar da EBS Nordeste estará sempre ao lado daqueles que mais precisam.. Foi assim no ano letivo passado, será assim no presente ano letivo e manter-se-á este espírito solidário sempre.

A nossa cena é Ciência



Curiosidades científicas

1.

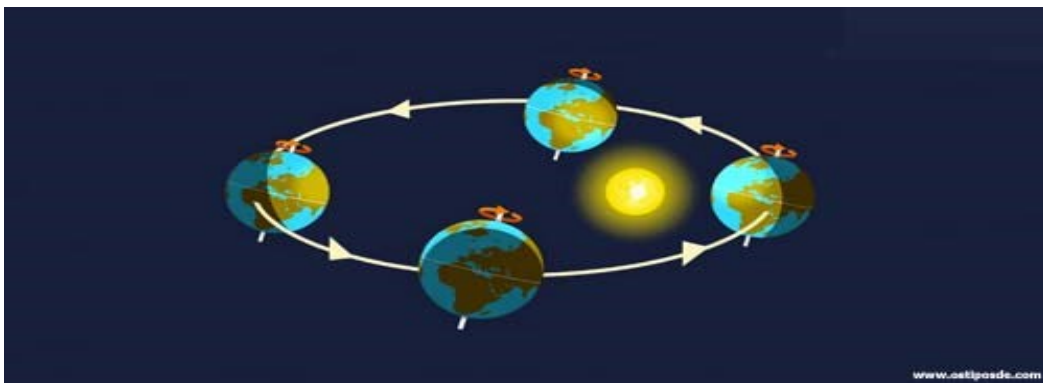


=



Uma nuvem do tipo cúmulo — as que têm contornos nítidos e formadas em baixas altitudes — de tamanho médio pesa aproximadamente o mesmo que 80 elefantes.

2.



A Terra gira no seu próprio eixo no sentido anti-horário, partindo do ponto de vista do polo Norte. Isso significa que ela gira no sentido oeste-leste, por isso o movimento aparente do sol, para nós, é do leste para o oeste. O movimento completo, como você deve imaginar, dura quase 24 horas: mais precisamente, 23 horas 56 minutos 4 segundos e 9 centésimos.



3.

Um bebê tem mais ossos que um adulto. O corpo de um adulto possui 206 ossos. No entanto, ainda quando recém-nascido, o ser humano apresenta cerca de 300 ossos. A diferença dá-se pois, ao longo do crescimento, muitos ossos acabam por se fundir, tornando-se apenas um.

A nossa cena é Ciência

A Lei do Terceiro Excluído: origens e utilidade

Em lógica, a lei do terceiro excluído é a terceira de três clássicas Leis do Pensamento. Ela afirma que, para qualquer proposição, ou esta proposição é verdadeira, ou sua negação é verdadeira.

A primeira formulação conhecida foi o princípio da não-contradição, de Aristóteles, proposto pela primeira vez em *Da Interpretação*, onde ele diz que de duas proposições contraditórias (ou seja, uma proposição é a negação de outra) uma é necessariamente verdade e a outra falsa. O mesmo filósofo e matemático também afirma isso como um princípio no livro 3 de *Metafísica*, dizendo que em todo caso é necessário afirmar ou negar, e que é impossível que haja qualquer coisa entre as duas partes da contradição. Esse princípio foi declarado como um teorema da lógica proposicional por Russel e Whitehead em *Principia Mathematica*.

Aristóteles escreveu que ambiguidade pode surgir do uso de nomes ambíguos, mas não pode existir nos fatos em si: "É impossível, então, que "ser um homem" deveria significar precisamente "não ser um homem", se "homem" não apenas significa algo sobre um sujeito mas também tenha uma significação. ... E não será possível ser e não ser a mesma coisa, exceto em virtude de uma ambiguidade, tal qual se aquele ao qual denominamos de "homem", e outros que fossem a denominar "não-homens"; mas o ponto em questão não é esse, se a mesma coisa pode ao mesmo tempo ser e não ser um homem na denominação, mas se pode ser de fato."

Para Aristóteles, a lógica não é ciência mas antes um instrumento (*órganon*) para o correto pensar. O objeto da lógica é o silogismo. Um silogismo nada mais é do que um argumento constituído de proposições das quais se infere (extrai) uma conclusão. Assim, não se trata de conferir valor de verdade ou falsidade às proposições (frases ou premissas dadas) nem à conclusão, mas apenas de observar a forma como foi constituído. É um raciocínio mediado que fornece o conhecimento de uma coisa a partir de outras coisas, buscando, pois, sua causa.

Princípio do terceiro excluído:

A é x ou não-x, não há terceira possibilidade.



O Canto da Biblioteca

Professora Fátima Ferreira

A EBS do Nordeste irá, pelo segundo ano consecutivo, participar no Concurso Nacional de Leitura com duas das suas turmas: 5ºB com os alunos Gabriel Cabral, Manuel Esteves e Beatriz Silva e 8ºC com os alunos António Lourenço, Vasco Cabral e Matias Melo, sob a orientação das docentes Fátima Ferreira e Nélia Miranda, respetivamente.

No âmbito do projeto de Cidadania da turma 5ºB, em parceria com a BE e com a Eco-Escolas e acerca do bem-estar animal, recebemos as equipas do SEPNA e de Cinotecnia para nos informar da legislação que protege os nossos animais e dar-nos a possibilidade de ver alguns deles em ação.



Um antigo aluno da nossa Unidade Orgânica, Ivo Medeiros, agora na qualidade de médico veterinário para explicar em que consiste o bem-estar animal e as nossas obrigações para com os nossos animais domésticos.



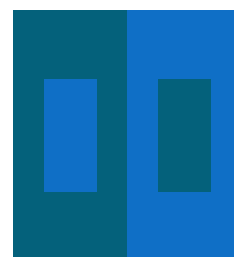
Na continuidade dos projetos da RRBE, implementamos o projeto que alia saúde e leitura, «Ler é saudável», nas nossas turmas de 3º ano, com o conto «O menino que não queria ser guarda-redes». Entre leituras e aprendizagens ainda houve tempo para a brincadeira.

Canto da Biblioteca

Professora Fátima Ferreira



O nosso ensino pré-escolar foi invadido por música para esconder... ratos! Foi assim que levamos o conto «O flautista de Hamelin» e aproveitamos para relembrar os cuidados que devemos ter com os ratinhos que circulam perto de nós.



Recebemos novamente e com muito gosto, a companhia de teatro portuense, Porta 27, para mais uma peça. Desta vez, a escolhida foi «Pinóquio» e foi levada a todas as turmas de ensino pré-escolar, 1º e 2º ciclos.

O Canto da Biblioteca

Professora Fátima Ferreira

Encerramos o 1º período com as nossas atividades de Natal, sendo uma época de partilha, a turma B, do 5º ano, andou a preparar «Beba um chá e leve um livro»; preparamos mensagens de Natal entre turmas, usando adereços natalícios e que a equipa da BE se encarregou de entregar aos seus destinatários; partilhamos leituras com o conto do PRL «Um Natal Encantado» entre a turma do 6ºA e as turmas de 4º ano e terminamos com o nosso clássico peddy paper «O Pai Natal perdeu as renas».



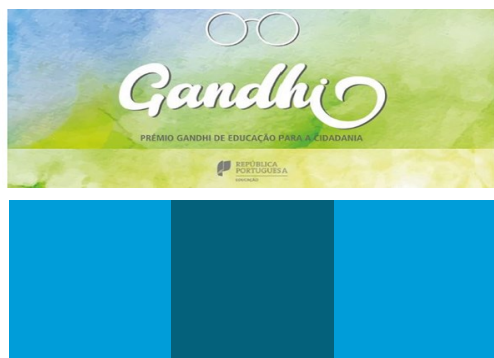
O Canto da Biblioteca

Professora Fátima Ferreira

A turma do 5ºB participou na "Histórias da Ajudaris" – para a promoção da leitura, da escrita e da cidadania em contexto educativo – com o seu conto original *E a música calou as armas* «(...) A rainha com o seu violino mágico tinha enchido o seu reino de paz e as notas musicais arrancadas das cordas do violino foram levadas pelo vento frio do Norte e sopradas por todos os reinos do mundo. Era chegada a hora do barulho das armas ser silenciado e ser substituído pelo som da música para que o mundo calasse a dor da guerra e celebrasse a alegria da paz.».



A turma do 6ºA já iniciou o projeto de Cidadania Gandhi, subordinado ao tema «Pensar a educação», com o projeto «Aqui, entre nós!» onde vai desenvolver um conjunto de atividades, apoiadas pela autarquia, com os alunos do Núcleo de Educação Especial, numa ótica de inclusão, convívio e respeito.



Revista 2022-2023

Professores Filipa Ferreira e Pedro Gonçalves



No passado dia 31 de março, pelas 11.00 horas, integrada na atividade «Cidadania e Forças Armadas», representantes dos três ramos das forças armadas nacionais destacadas na Região Autónoma dos Açores realizaram uma palestra na Escola Básica e Secundária do Nordeste para as turmas do 3.º Ciclo e Ensino Secundário. Divulgaram assim as atividades da Marinha, Exército e Força Aérea de âmbito cívico e social que, mais do que as artes da guerra, desenvolvem 365 dias por ano na proteção e auxílio a todos os que habitam no nosso arquipélago.



No dia 29 de maio a nossa escola comemorou o «Dia Nacional da Energia». Várias turmas do 2.º e 3.º Ciclos realizaram trabalhos que foram expostos na Sala de Convívio. Foi ainda criado um espaço (a nossa famosa banquinha) para troca de produtos usados e para depósito de pilhas e produtos eletrónicos fora de uso. A escola associou-se, assim, ao movimento de reutilização e segunda vida de produtos que, doutro modo, iriam sobrecarregar o ambiente poluindo-o e ainda demonstrou como se pode evitar consumos de energia desnecessários prescindindo do fabrico redundante de produtos.

Alguns dos trabalhos expostos mostraram, através de maquetes, o funcionamento de mecanismos de produção de energias não poluentes e renováveis a par com estruturas tradicionais de produção de energia—central nuclear, torre de exploração petrolífera, centrais térmicas de produção de energia elétrica e, a mais aceitável de todas a barragem hidroelétrica.



Revista 2022-2023

Prof. Bibiana Gonçalves e Pedro Gonçalves



No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos da turma B, do 9.º ano de escolaridade, acompanhados pela sua Diretora de Turma e professora de Ciências da Natureza e pelo docente de História realizaram, respetivamente nos passados dias 18 e 25 de maio, uma visita de estudo à Câmara Municipal de Nordeste e à Junta de Freguesia de Nordeste. Nas duas visitas, conduzidas pelo Senhor Presidente da Câmara de Nordeste, António Miguel Soares, e pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nordeste, Luís Lima, os alunos foram esclarecidos sobre as atividades desenvolvidas nestas instituições do poder local bem como do seu funcionamento quotidiano. Os mesmos discentes tiveram oportunidade de colocar questões, que respondiam aos objetivos dos trabalhos escolares, sobre estes órgãos autárquicos e ainda de visitar as instalações dos mesmos. Quer os professores, quer os alunos consideraram muito proveitosas as duas visitas de estudo. Acrescenta-se que receberam todos um exemplar do livro "O voo da borboleta", da Dr.ª Ana Carolina Medeiros, uma nordestense que exerce medicina no Porto, oferecido pelo Senhor Presidente da Câmara de Nordeste e, aquando da visita à Junta de Freguesia foi-lhes oferecido um lanche.



Revista 2022-2023

Professoras Filipa Ferreira e Bibiana Gonçalves

Momento de esclarecimento de questões sobre as funções de uma Junta de Freguesia,



Visita à sede do Município de Nordeste.



Convívio final, após a recolha de informações sobre o funcionamento da autarquia, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nordeste ofereceu um lanche aos alunos.



Revista 2022-2023

Professora Filipa Ferreira / Psicóloga Clara Rita

Feira das Profissões (Serviço de Psicologia e Orientação da E. B. S. Nordeste)



A doze de maio, na fase final do ano letivo anterior, foi realizada a «Feira das Profissões» da EBS Nordeste, promovida e organizada pelo Serviço de Psicologia e Orientação da escola. Com a colaboração da Câmara Municipal de Nordeste, que montou a infraestrutura onde se realizou o evento, as técnicas deste serviço convidaram empresas, empreendedores em nome individual, instituições/ serviços públicos e Universidade dos Açores para promoverem as suas atividades profissionais e/ou académicas com o objetivo de proporcionar aos nossos alunos possibilidades de opções no momento de decidirem o seu futuro fora da escola.

Para além do ensino de conteúdos relativos a diferentes disciplinas que compõem o percurso académico das nossas crianças e jovens, a instituição escolar tem outros objetivos e preocupações. Afim de garantir que, de acordo com o perfil de cada um dos alunos, opções viáveis e adequadas possam ser oferecidas a cada um destes, o SPO tem como um dos seus mais importantes objetivos a orientação no caminho que se segue à frequência escolar. É, portanto, fundamental trazer ao conhecimento dos discentes as diferentes possibilidades futuras no âmbito académico e/ ou profissional.



Página Literária

Professoras M.^a do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

A revista «Miradouro», inaugura, nesta edição, uma rubrica dedicada a todos os que escrevem, pensam, sonham e desejam expressar-se através da literatura. A escrita consiste na utilização de sinais ou símbolos para exprimir as ideias humanas. É uma tecnologia de comunicação, historicamente criada e desenvolvida na sociedade humana, e basicamente consiste em no registo de marcas num suporte (papel, madeira, pedra, metal...). Vamos dar liberdade à escrita a todos aqueles que desejem ser livres.



A cabeça que dorme em pé

“O Sono”, de Salvador Dalí, mostra, em primeiro plano, uma grande cabeça adormecida, esculpida numa espécie de pano, que se encontra apoiada em suportes. No plano de fundo, é possível observar, vagamente, figuras como um cão, casas e um barco.

Esta obra é típica do surrealismo, onde não se representam elementos da realidade racional, mas sim aquilo que vai para além da nossa compreensão (a mente inconsciente, o imaginário, o absurdo). Por esse motivo, a pintura de Dalí apresenta um espaço indefinido, que não tem lógica e que combina a realidade do sono com elementos reais. A cabeça adormecida alude ao mundo dos sonhos, uma realidade tão importante que é necessário mantê-la “de pé” através de suportes, para não ser interrompida. O autor posiciona esses suportes tão meticulosamente que dá a impressão de que, se algum caísse, a cabeça acordaria. Isso passa a ideia da fragilidade e do valor do sonho. O cão, as casas e o barco são elementos que pertencem à realidade material, e estes são representados de uma forma indefinida, com pouco destaque, com o objetivo de mostrar o quão confuso é o espaço do sonho, que mistura o material com o irracional.

De certa forma, podemos relacionar esta obra surrealista com as composições do grande poeta do modernismo, Fernando Pessoa. Nos seus poemas, que têm como tema central o sonho e a realidade, o sujeito poético tem um desejo absurdo de se refugiar no plano onírico, assim como a cabeça adormecida, como forma de fugir à angústia e à infelicidade, causadas pela realidade imperfeita. Sendo assim, ambos os autores mostram a importância do plano do sonho, como espaço da felicidade e da perfeição.

Em conclusão, Salvador Dalí conseguiu, com poucos elementos, representar a ideia do absurdo e a relevância do papel do inconsciente, de uma forma esplêndida, o que contribuiu para ser considerado um dos nomes mais notórios do surrealismo.

Página Literária

Professoras M.^a do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

A menina de cabelo preto

Aquela menina
Tão bela e jovem
Aqueles olhos tão amáveis e inocentes
Tanto amor no olhar.

Aqueles cachos pretos, longos e lindos
Sempre bem arrumados
O seu jeito de ser e amar
Traz-me felicidade tanta
Que me faz sorrir e sentir amado.

Mas aquele sorriso traz-me
Dúvidas: Será real?
Se não for, ela sabe
Bem fazê-lo parecer.

Perto dos outros, ela
Parece ser outra pessoa
Mas, quando está sozinha
Comigo, chora.

A menina conta-me o que aconteceu
Nem acredito
Não parece real
Mas é.

Aquela menina amável
Está com o coração partido.
Sem saber o que fazer
E o caminho a tomar.

Minha menina! O seu coração
Precisa de ser reconstruído.
Mas desta vez vamos começar
Sendo verdadeiros.

O Benfica é campeão

*O Benfica é campeão de todas as equipas
O Benfica é uma equipa que joga muito
e derrota as outras equipas.*

*Eu amo o Benfica. Dá-me sorte e
fico com raiva quando o Benfica perde.
Mas às vezes o Benfica é um amigo para min.*

*Eu sonho com o Benfica
Espero que o Benfica
fique fértil.
Fico ansiosa quando o
Benfica tenta marcar e
dá-me ansiedade.*

*Quando marca, eu fico
feliz e com raiva ao
mesmo tempo, bato no
sofá com vontade que o*

*Benfica ganhe
O Benfica é o maior
O Benfica é a minha equipa mais
forte e valente. Consegue derrotar
todas as equipas.*

Júlia Duarte Pimentel, 8.º B

Palavra(s) dos alunos

Dicas para ter boas notas:
Fazer muitos resumos; Prestar atenção às aulas; Fazer os TPC's;
Rever os conteúdos das aulas regularmente; Ao estudar, dizer a
matéria em voz alta; Tomar notas daquilo que os professores
explicam nas aulas; Tirar todas as dúvidas com os professores ou
com os colegas; Experimentar todos os métodos de estudo até
encontrar aquele que funciona; Estudar num ambiente agradável.

Neuza, 8.º B

12.º B

Página Literária

Professoras M.^a do Carmo Medeiros e Inês Marcelino

Emoções: a engrenagem principal do ser humano



Nos dias de hoje há uma maior preocupação – a nível individual e/ou social – com as emoções humanas. Estas são cada vez mais valorizadas e priorizadas, sendo, a meu ver, fundamental centralizá-las de modo a que todos os indivíduos possuam estabilidade emocional e uma boa saúde mental.

Priorizar as nossas emoções não é um ato egoísta, como muitos proferem, mas antes uma atitude necessária que promove o bem-estar. Exemplificando: se um estudante se sente sobrecarregado com os trabalhos escolares, é considerado “preguiçoso” e “alguém sem futuro”. Além disto, funcionários que apresentam baixas por doenças como “burnout”, por exemplo, não encontram apoio, apenas críticas pelo seu estado (considerado, por muitos, umas “feriazinhas”). Ao invés de desprezar aqueles que se encontram exaustos, a sociedade deveria ajudar e confortar.

Devemos, também, aceitar aquilo que sentimos. Não é saudável reprimir as nossas emoções, como muitos fazem. Por exemplo, se um cristão perde um filho, ao invés de chorar a perda, procura Deus para justificar o ato: “Se aconteceu, é porque Deus assim o quis”. Esta está longe de ser uma atitude saudável, visto que, de acordo com a psicologia, reprimir sentimentos é como segurar um balão cheio de oxigénio em baixo de água. A certo ponto, o balão estoura. É mais saudável lidar com as nossas emoções no momento em que surgem do que guardar a mágoa para depois.

Em suma, as emoções adquiriram um papel de destaque na sociedade e – apesar de alguns ainda reprimirem as suas emoções e as dos outros – é de extrema importância manter este novo estatuto, tendo em conta que as emoções são a engrenagem principal do ser humano.

A Oficina do Mestre Zé — turma DOV



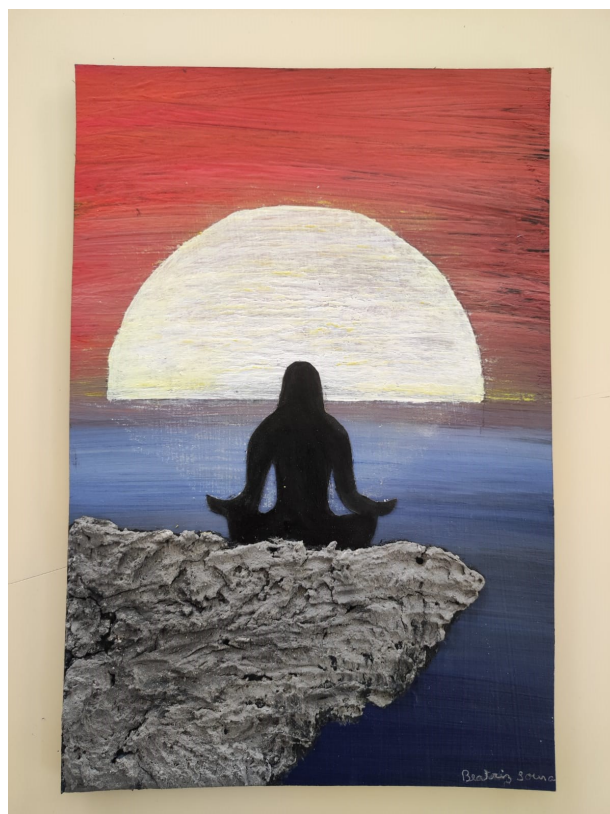
Os alunos da turma DOV, orientados pelo professor José Fonseca, mais uma vez, sonharam, planejaram e criaram magníficos trabalhos em madeira, cartão, papel, que apresentaram a toda a comunidade escolar, ao longo do segundo e terceiro períodos do ano letivo anterior. Seja mobiliário público escolar (bancos), sejam criações ligadas às Artes Visuais, sempre “pela mão” do seu mestre Zé vão fazendo e vão-se fazendo pessoas válidas. Apreciem as suas últimas obras realizadas no final do ano letivo anterior.



A Oficina do Mestre Zé — turma DOV

A professora Sara Medeiros é fixe, O professor José Fonseca... também!

A professora Sara Medeiros, docente de Português da turma DOV, no passado ano letivo, para além trabalhar com os seus alunos a Língua Mãe, desenvolveu também outras atividades reportadas no número anterior da revista «Miradouro». Apesar do presente registo ser da responsabilidade do Professor José Fonseca, entendemos lembrar essa docente que com as suas capacidades técnicas e com a sua personalidade encantadora criou empatia com todos os alunos da turma DOV e promoveu um bom ambiente para a aprendizagem.



Página do Gustavo: cultura, conhecimento, o Mundo, enfim...

CURIOSIDADES

Os primeiros calendários (parte I)

Todos os calendários, idealizados para fixar a cronologia dos factos, se baseiam em três divisões fundamentais: o ano, o dia e o mês (de origem lunar). Um bom calendário tem de basear-se, acima de tudo, na duração exata do ano solar, que se determina observando a posição das estrelas no firmamento, atualmente conhecida com grande rigor.

Os Sumérios estabeleceram, há 5.000 anos, o primeiro calendário conhecido. Baseava-se no mês lunar ou luação, que quer dizer, no tempo que decorre entre o começo de duas luas novas consecutivas, que é um pouco mais de 29 dias (exatamente: 29 dias, 12 horas e 44 minutos). Portanto, o ano – formado por 12 meses que se compunham de 29 ou 30 dias, alternadamente – era demasiado curto: só tinha 354 dias. Depressa se reconheceu que este calendário não estava de acordo com a passagem das estações. Por exemplo, ao fim de 8 anos, quando no calendário era Março, estava ainda a começar a estação invernal. Para que o calendário continuasse válido, de vez em quando tinha de ser “*posto em dia*” acrescentando-lhe um décimo terceiro mês.

Os Egípcios basearam o seu calendário no percurso do Sol e não nas mudanças da Lua. O seu ano estava dividido em 12 meses de 30 dias (total: 360 dias), a que se acrescentavam 5 dias consagrados às cerimónias em honra da reaparição de Sírio. Mas, ao fim de 730 anos, havia um desfasamento de 6 meses.

(Continua no próximo número)



Ho Estudante - Enciclopédia Juvenil (vol.

CRÍTICA – FILMES, SÉRIES...

Wandinha (Wednesday) 1.ª Temporada

Para mim, *Wandinha (Wednesday)* foi uma das melhores séries da Netflix em 2022. Mas para quem ainda não conhecia a família, é um ótimo ponto de partida e faz um belo serviço em levar os Addams para uma nova geração de pessoas. *A Família Addams* sempre se orgulhou de ser diferente.

Wandinha não é uma série só para os mais novos. Um dos trunfos da série da Netflix, é justamente unir diferentes gerações ao misturar elementos distintos e que, ao longo da narrativa, se complementam, como amizades, inimizades, mistérios, segredos familiares, drama, disputas, entre outros.

A narrativa, leva os espectadores a investigar diversos mistérios junto com *Wandinha*. Mergulhamos nos segredos da escola *Nunca Mais* e, episódio após episódio, vamos nos aproximando de respostas ao lado da protagonista.

Os oito episódios passam voando ao percebermos o quanto a narrativa nos puxa para dentro do seu próprio universo e o quanto estamos hipnotizados pela *Wandinha*, que mesmo parecendo fria e calculista, arranja um jeitinho de “roubar” os nossos corações. Não literalmente, como a própria personagem gostaria, provavelmente.

Por último, mas não menos importante, precisamos falar de Jenna Ortega, que entrega uma *Wandinha* maravilhosa do início ao fim. O semblante vazio, intenso e de desprezo (a atriz quase nunca pisca), a voz contida, a postura mecânica. Realmente, a atriz conseguiu captar muito bem o espírito gótico de *Wandinha*.

A primeira temporada terminou com um suspense final que me deixou ansioso por uma segunda temporada.

Fico a aguardar!

(Gostei tanto, que vi a série duas vezes seguidas)



Página do Gustavo: cultura, conhecimento, o Mundo, enfim... Ele, é mais bolos!...

Fudge da Wandinha com 2 ingredientes

Ingredientes:

250 gramas de chocolate meio amargo;

1 lata de leite condensado.

Preparação:

1. Derreter o chocolate em banho-maria, juntar o leite condensado até misturar bem.
2. Colocar numa forma com papel vegetal ou película aderente e levar ao congelador por 2 horas.
3. Retirar e cortar em quadrados. Colocar um palito em cada quadrado.



Bom apetite!

Por último:

A revista «Miradouro» pretende contar com a colaboração de todos os Departamentos e Grupos Disciplinares da Escola Básica e Secundária de Nordeste, assim como com o contributo de todos os alunos interessados em participar neste projeto. Desejamos ainda que intervenham neste periódico, que se pretende de todos, os assistentes operacionais, os assistentes técnicos, os encarregados de educação e as instituições concelhias que assim o entendam.

Neste número contamos com alguns representantes da escola na sua totalidade e, esperamos, nas próximas edições, contar com ainda mais. Este projeto faz sentido e ainda mais sentido fará com a participação de todos os departamentos escolares.

Até ao próximo mês de janeiro. Fiquem bem.

Professores Filipa Ferreira e Pedro Gonçalves

